JORNAL IEE

Ano XIV - Nº 80 - Jul/Ago 2022 Uma publicação do Instituto Espírita de Educação

Perfeição Moral

"Nosso destino é a perfeição moral e ela se inicia nas nossas imperfeições. Aí é nosso ponto de partida." Página 4

Crônica Espírita

"Nosso poder de iluminação é especialmente expressivo quando analisamos os raios mentais e como eles impactam as coisas à nossa volta - o pensamento é luz!" *Página 6*

Matéria Doutrinária

"A Doutrina Espírita nos apresenta o conceito de Ser Integral que entende o ser humano composto por suas vertentes biológica, psicológica, social e espiritual." *Página 7*

Projetos do IEE

Os Projetos Construindo o Futuro e Divulgação da Doutrina Espírita relatam seus trabalhos recentes e a importância para a manutenção das finalidades estatutárias do nosso IEE. *Página 7*

LEIA TAMBÉM

Conhecendo

"Alfred Bernhard Nobel e seu legado para a humanidade." *Página 3*

Evangelização Infantil

"Como a ação evangelizadora pode colaborar para a solução dos problemas no mundo?" *Página 3*

O Céu e o Inferno

A proibição de evocar os mortos "reforça o princípio da comunicabilidade dos Espíritos, ratificando nossa realidade essencialmente espiritual." *Página 5*

Juventude

"O jovem instruído compreende sobre seu livre arbítrio e as responsabilidades de suas escolhas." *Página 5*

Assunto em Família

"Honrar pai e mãe é uma consequência natural do primeiro e maior mandamento: o amor e, assim, da caridade." *Página 6*

Matéria Especial

"Jesus era um educador (o maior mestre da humanidade) e seu Evangelho está repleto de exemplos fundamentados em sua ação educadora no desenvolvimento das dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural dos seus seguidores." *Página 8*

EDITORIAL

Perfeição Moral: Desafio de cada dia

Perfeição Moral é o tema de capa desta edição. O conhecimento e os sentimentos são patrimônios do ser imortal. A humanidade é composta por seres pensantes, os quais exprimem seus pensamentos pela vontade, a qual demanda paciência, perseverança e fé, segundo ensinamentos de Joanna de Angelis.

A perfeição moral é conquista lenta e contínua, em que o Ser humano vai limando suas deficiências e luarizando suas qualidades, rumo ao êxito existencial. Nesse processo, faz-se necessário o exercício do autoconhecimento, aliado ao desejo de atingir novos patamares de desenvolvimento moral, individual e coletivo.

Ante esse norteamento, os temas dessa edição conduzem a atenção para a importância da perfeição moral, oportunizando reflexões e observações de valores que podem contribuir para o desenvolvimento de cada um, sediados nos ensinamentos do Mestre, realizando, pouco a pouco, a inquestionável perfeição, desígnio do Criador.

O assunto família ressaltou a importância da afetividade que deve permear as relações entre pais e filhos, evidenciando as responsabilidades e os cuidados que cada uma das partes deve ter com a outra; do mesmo modo relevante, o tema dos jovens e seus desafios, visando um olhar adequado, na busca de soluções dos problemas que envolvem a juventude, no processo disruptivo que vive a humanidade terrena; dentro outros não menos relevantes.

Com o tema das ODSs examinamos a questão da “Educação de Qualidade”, alertando para a necessidade de adequado preparo educacional das novas gerações, com vistas a reduzir desigualdades e de promover a conquista de valores intelectuais e morais, asas da evolução humana.

Em sintonia com vibrações de amor solidário e fraterno, desejamos a todos uma salutar leitura.

Helga Klug Doin Vieira
Presidente Executiva

EXPEDIENTE

INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO
SEDE ARY LEX

Uma publicação bimestral: IEE - Instituto Espírita de Educação Tiragem: 500 exemplares - Endereço: Rua Prof. Atílio Innocenti, 669 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Tel: 11 3167 6333 - Site: www.ieesp.org.br - Equipe editorial: Diretoria executiva do IEE - Diagramação: José Luiz Mendieta e Sandra Alves

RECOMENDAÇÃO DE LEITURA

Helga Klug Doin Vieira

Adolescência e Vida - *(Joanna de Angelis pela mediunidade de Divaldo Pereira Franco)*

Propomos para todos a leitura do livro Adolescência e Vida, especialmente aos pais e educadores, considerando o norteamento que a Ilustre Mentora aplica na observação do fenômeno da passagem da infância para a adolescência, fundamentando amorosamente os problemas que atormentam o Ser nessa fase de vida, quando os acontecimentos são complexos, deixando todos perplexos, observadas as dificuldades aviltadas.

Trata-se de momento ímpar, o qual demanda por parte dos adultos preparo adequado de paciência e de amor, lastreados numa relação de reconhecimento da singularidade de cada um, especialmente nessa fase em que o Ser desabrocha, trazendo consigo experiências pretéritas e vivenciando novos desafios, num mundo complexo e de impactos profundos de ordem cultural e emocional.

Cabe a cada adulto se inteirar dos problemas vivenciados por esses jovens e frágeis seres, os quais serão os nossos sucessores na condução dessa humanidade terrena, aplicando a devida atenção e lhes dar o necessário suporte para vivenciar a plenitude de suas existências e prepará-los conscientemente para a verdadeira vida.

Joanna de Angelis evidencia, pela mediunidade de Divaldo Pereira Franco, todas as angústias que permeiam essa fase transitória da vida do Ser, norteando soluções para os problemas enfrentados na adolescência, desde as ocorrências comuns no seio familiar até as mais graves, como drogadição e suicídio.

Recomendamos sobremaneira essa leitura leve e palpável e desejamos a todos reflexões e ações salutares.

NOTÍCIAS DO IEE

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL I: Dia 14/05 realizamos nosso tradicional Encontro no Parque, em aula de evangelização com o tema Viajando com Jesus e Conhecendo os seus Amigos. O encontro contou com a encenação carinhosamente ensaiada pela equipe de voluntários e delicioso lanchinho entregue às crianças.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL II: Em agosto iniciaremos a campanha de alimentos e presentes para o dia das crianças e, em sala de aula, teremos a oficina de arrecadação de brinquedos com os alunos. Fique atento às nossas redes sociais e participe!

TEENS: Nossa turma está aumentando: 16 jovens no "Teens". Faça parte desse movimento!

CURSO DOUTRINÁRIO ONLINE: Iniciamos mais um semestre de aprendizado espírita e temos novidade: é o Curso Básico de Espiritismo ONLINE, que será às quintas-feiras no período noturno. As inscrições estão abertas no site ou na secretaria.

CURSOS DA ÁREA EDUCACIONAL: Nosso curso sobre recolocação profissional teve mais duas edições, em maio e junho, sempre voltadas a pessoas em busca de emprego. Em breve, novas edições! Em junho iniciamos o novo curso de Web Design, tendo por objetivo ministrar conhecimentos básicos a quem pretende atuar na área de tecnologia.

FILANTROPIA I: Nossa campanha de cobertores foi um sucesso e pudemos aquecer centenas de famílias. Agradecemos a todos que participaram!

FILANTROPIA II: Nos últimos meses, realizamos mais uma edição dos cursos online de gestantes e, em breve, abriremos as portas novamente para o curso presencial.

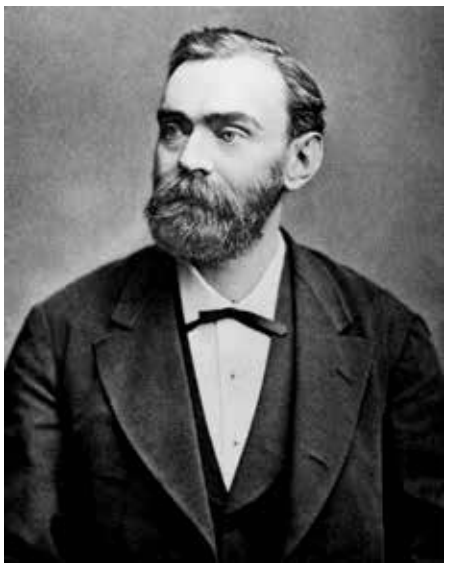
APOIO

Marcelo Marques de Freire Carvalho

Alfred Bernhard Nobel

O Prêmio Nobel, instituído em 1901, é designado anualmente àqueles que produzem maior benefício à humanidade. Atualmente, ele é conferido nos campos da física, química, medicina, literatura e paz. Em 1968, esse mesmo critério se estendeu ao campo da economia por meio do Prêmio em Memória a Nobel. Considerando ambos os prêmios, já houve 603 premiações para 962 pessoas e 25 organizações. Todavia, quem foi Nobel?

Alfred Bernhard Nobel nasceu em Estocolmo, Suécia, no ano de 1833. Desde jovem, mostrou aptidão para ciência e aprendizado, particularmente línguas e química. Ele falava seis línguas e teve múltiplas patentes, a primeira aos 24 anos. Seguindo o negócio da família, atuava na fabricação de munições. Suas fábricas ganhariam



especial notoriedade por suas invenções no campo de explosivos, de bombas militares à dinamite.

Em 1888, a morte do seu irmão, Ludwig, fez com que vários jornais acidentalmente publicassem obituários para Alfred. Um desses o descreveu como "mercador da morte", por tornar-se rico graças a ter encontrado maneiras para que mais pessoas fossem mortas mais rapidamente que nunca. Esse acontecimento é considerado o gatilho que levou Alfred a estabelecer, em testamento, a doação de 94% dos seus bens para instituir o prêmio Nobel – o que foi realizado seguindo sua morte em 1896.

Essa história nos convida a pensar em alguns aspectos da doutrina espírita. Em especial, podemos destacar a dualidade da moral e da ciência, e a redenção sempre possível. Pela primeira, pensa-se na obra "O Consolador", de Chico Xavier / Emmanuel: "O sentimento e a sabedoria são as duas asas com que a alma se elevará para a perfeição infinita". Alfred claramente tinha afinidade desde jovem pela sabedoria, contudo, também se destacou amplamente pelo seu "sentimento" ao promover o desenvolvimento da humanidade por meio do prêmio destinado a personalidades que se destacam, também, no aspecto moral.

Sobre outro aspecto, nota-se paralelo claro entre a transformação de Saulo de Tarso em Paulo, bem como a parábola dos trabalhadores de última hora: a redenção sempre possível.

Sabendo que até um fabricante de munições e inventor de explosivos se tornou patrono da humanidade, como estamos transformando nosso seu legado hoje?

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Adriana Marino Aprigliano

Como a ação evangelizadora pode contribuir para a perfeição moral das crianças

O cenário do planeta Terra se encontra em uma grande revolução intelectual e necessidade de investimento na evolução moral. E como a ação evangelizadora pode colaborar para a solução dos problemas no mundo?

A ação evangelizadora, com foco na formação integral da criança ou jovem, abrange o conhecimento da doutrina espírita, o aprimoramento moral e a transformação social através da vivência dos ensinamentos de Jesus, de amor a Deus, ao próximo e a si mesmo, no rumo à formação do homem de bem e, assim, despertar na criança a fé raciocinada, o exercício do amor e trabalho da caridade.

Conforme Bezerra de Menezes nos lembra, a criança que se evangeliza

Crédito: desenho de Julia Wojcik, aluna da Evangelização do IEE

é adulto que se levanta no rumo da felicidade futura. A evangelização infantil para o espírito encarnado tem como objetivo, durante essa fase, que é mais acessível às impressões que recebe, auxiliar no seu adiantamento e aperfeiçoamento. O exercício de amor, proporcionado pela educação evangélica durante a vivência da fase infantil do espírito, é como semear luz que se multiplicará em resultados de mil por um.

O IEE nasceu com o propósito de educação para crianças à luz da doutrina espírita, e a nova sede, desde 2011, segue contribuindo na seara de Jesus com as atividades da evangelização infantojuvenil aos sábados das 9:50 às 11 horas. São 5 turmas divididas em bebês de 0-2 anos, 3-5 anos, 6-8 anos, 9-11 anos e teens de 12 a 20 anos. Durante a pandemia levamos a evangelização online para outros estados, fora do Brasil e continuamos com essa prática.

É muito interessante observar o desenvolvimento das crianças que frequentam a evangelização infantil e, no dia a dia, elas relatam de forma muito natural a preocupação com o próximo. Uma mãe comentou, outro dia, que estava no farol quando se aproximaram pessoas pedindo ajuda, e no mesmo momento partiu da criança a solicitação para a mãe ajudar com comida. Em outro caso, em uma das oficinas de caridade que fizemos, os pais descobriram que a criança juntou dinheiro para levar como contribuição e nem sabiam que ela havia doado.

As inscrições para evangelização infantojuvenil são permanentes no site do IEE e, também, para voluntários. Junte-se a nós, pois, todos somos beneficiados nessa tarefa: a família, os evangelizadores e as crianças rumo à perfeição moral.

Wilma Badan Caparroz Gonzalez

Perfeição Moral

A Doutrina Espírita nos ensina que todos fomos criados simples e ignorantes e que cabe a nós trilhar caminhos que nos levem à perfeição. Para que isso aconteça, o segredo é trabalharmos a nossa reforma íntima às luzes do Evangelho. Nosso destino é a perfeição moral e ela se inicia nas nossas imperfeições. Aí é nosso ponto de partida.

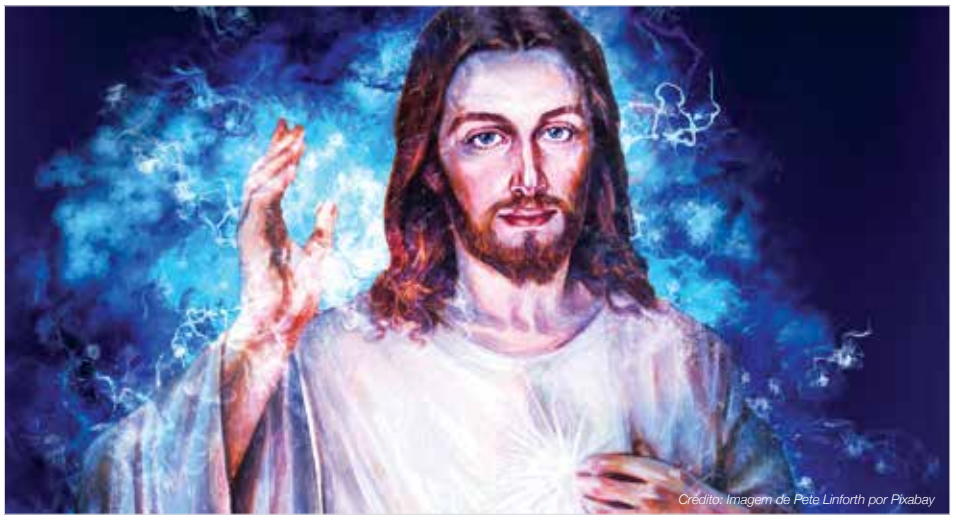
Todas as nossas imperfeições nos trazem algum sofrimento e, se nos conhecermos, teremos ideia de como fazer essa reforma íntima, cada um no seu passo, com calma e firmeza.

O autoconhecimento nos faz enxergar, assumir e aceitar nossas imperfeições e nossas dificuldades. Esse é o primeiro propósito. Ser o melhor que puder ser, contribuir onde Deus nos colocou, trabalhar para melhorar para si e para os que estão junto de nós.

A Doutrina Espírita também nos ensina que somos espíritos eternos, que não morremos e que cada encarnação é uma oportunidade para podermos fazer correções, reparos e um dia termos a felicidade plena dos espíritos puros. Ao longo do nosso caminhar desenvolvemos virtudes que trazemos em potencial, como sementes. Cabe a nós semear e fazer com que se transformem em lindas e fortes árvores frutíferas.

Cada vício, cada imperfeição que carregamos nos causa dor, sofrimento que lhe são consequência. E cada virtude que conseguimos desenvolver é grande prazer para nossa vida e um passo, por pequeno que seja, para nossa evolução, nosso aperfeiçoamento.

Como seres que convivem com outros, nossas imperfeições causam dificuldades não só para nós, mas em nossos relacionamentos em



família, com amigos e companheiros de trabalho. Ao nos tornarmos pessoas melhores, maiores alegrias teremos e menos sofrimentos. Despertando virtudes, teremos como companheiras a paz, a alegria, o bem-estar e a harmonia.

Temos competência para promover essas mudanças em nossa vida? A resposta vem da Doutrina Espírita: sim, e cabe a nós, com esforço e sabedoria, a conquista das virtudes.

Como diz Pedro de Camargo *"Vinícius": "O espírito não se contenta com o menos: quer, invariavelmente, o mais. O sofrível, o regular e o bom não lhe satisfazem. Ele deseja a perfeição. Essa sede do melhor é o incentivo que o concita à luta sem trégua pela aquisição do bem e do belo, infinitos".*

Reforma íntima é renovação, é troca do que não está bom por algo melhor. É faxina mental, é mudança de olhar para a vida, para as oportunidades que ela nos oferece para que as sementes das virtudes germinem, cresçam e frutifiquem.

Renovar para avançar, mudar. Essa é a proposta que nos faz o Evangelho segundo o Espiritismo, codificado pelo mestre de Lyon, Allan Kardec e pelos Espíritos superiores para aprimorarmos nossos pensamentos, sentimentos e que possamos ofertar nosso trabalho, nosso afeto por amor ao próximo.

Não esperar ser perfeito para ser um trabalhador na seara do Mestre. Jesus escolheu homens imperfeitos para que caminhassem junto dele, não esperou que fossem perfeitos. Nós também, com nossas imperfeições, podemos contribuir, trabalhar, conviver, aprender com o outro e nossa melhora virá, no nosso passo.

Os Espíritos superiores asseveram a Allan Kardec, o professor Hippolyte, que *"o homem deve progredir sem cessar e não pode retornar ao estado de infância. Se ele progride é porque Deus quer assim."*

O progresso chega à humanidade gradativamente à medida da melhora de cada ser humano. Tornar-se melhor é a felicidade que o espírito deseja e só virá da harmonia entre os seus sentimentos, vontade e ações. Sentir, querer, agir em perfeita afinação, tal o segredo da felicidade.

"Sempre que se verifica desacordo entre manifestações do espírito, ele se sente angustiado. E donde provém a desafinação? Provém precisamente de ele sentir em si mesmo o reflexo da suprema bondade e da infinita beleza que ainda não possui." (Pedro de Camargo "Vinícius")

Nós, como espíritos que somos, vivemos, lutamos e desfrutamos nossas conquistas de etapa em etapa, de estágio em estágio ascendendo continuamente pela senda rumo à perfeição que um dia será conquistada.

Jesus, ao anunciar o *"vinde a mim todos vós que estais cansados"*, se dirigia aos que estão com o espírito fatigado pelo mal. Chega um dia em que o egoísta se cansa de pensar somente em si mesmo; o avarento de acumular ouro, em prejuízo dos mais pobres; o orgulhoso de viver de maneira arrogante; o injusto de cometer injustiça e o materialista de procurar respostas somente na matéria densa.

Jesus anunciou socorro e refazimento aos que já não suportam suas dores e as que causam nos outros. Ainda hoje carecemos da "água viva" anunciada pelo meigo Nazareno, a fim de que possamos aplacar nossa sede de paz, de sabedoria.

É na vivência do Evangelho que o Cristo volta aos homens. É na compreensão de seus ensinamentos que a vida de relação se elevará e é na distribuição dessa "água viva" que a humanidade, enfim, saciará sua sede de paz e progresso rumo à perfeição moral que um dia virá.

"Ao se renovar o homem transforma o mundo. Não devemos voltar nossa atenção para modificar as coisas de fora, mas para aprimorar ou despertar as coisas da nossa intimidade." (Hammed)

MENSAGENS DE AMIGOS

Mensagem recebida no pronto socorro espiritual Allan Kardec

A graça de uma criança é benção de Deus.

Ele coloca Seu amor e carinho pela humanidade que criou na simplicidade e graciosidade de uma criança.

É um serzinho que, independentemente do seu caminho prévio, é dado a benção da infância, dos primeiros passos de cada vida no esquecimento.

Cabe aos que o recebem envolver a inocência da criança no seu manto de amor incondicional.

E, aos poucos, luzes de lembrança inconsciente vão aparecendo ao longo do tempo e trazendo de volta desafios antigos, medos e traumas do passado, pensamentos e intelectualidade cultivados.

O caminho que Deus almeja é aquele que guarda as crianças em sua meninice para crescerem fortes o suficiente para evoluírem nos seus hábitos, sentimentos e no amor.

Marcelo Uchôa

Capítulo XI: A proibição da evocação dos mortos

A proibição de evocar os mortos é facilmente encontrada em muitos dos livros do antigo testamento, sobretudo em Levítico 19:31 e Deuteronômio 18:10, quando, traduzido equivocadamente como médium, apontam para os chamados Espíritos de Píton. Trata-se de espécies de mágicos que se lançavam em sortilégios e adivinhações. Lembrando um pouco as pitonisas gregas, sacerdotisas que segundo a mitologia teriam entrado em transe permitindo ao próprio deus Apolo dizer a Sócrates que ele era o homem mais sábio em toda a Grécia, o hebreu primitivo, sob o olhar legislativo de Moisés, se lançava mais para um intercâmbio falacioso do que verdadeiro; licencioso do que honesto, estabelecendo estreito vínculo com Espíritos malévolos, fúteis e pseudossábios. Foi preocupado com esta situação que Moisés estabeleceu a proibição.

Uma vez que ninguém proíbe aquilo que não exista, a atitude de Moisés nos preparava para a Ciência do Espírito reforçando entendimento da sobrevivência da alma à disjunção molecular. Refletir sobre a ponderação feita por Moisés é reforçar o princípio da comunicabilidade dos Espíritos, ratificando nossa realidade essencialmente espiritual.

No item 28 de O Livro dos Médiuns o codificador vai exortar que *"Entre os que se convenceram pelo estudo direto do Espiritismo, podemos distinguir:"* e a partir daí desenha uma espécie de taxonomia espiritista, classificando os estudiosos do Espiritismo em quatro grandes perfis ou graus de maturidade emocional a partir da interação com a realidade espiritual através do diálogo com os Espíritos.

O primeiro grupo é chamado de espíritas experimentadores. São aqueles que somente apreciam os fenômenos e não introjetam suas lições como código de conduta moral para a vida de relação. Agem como se o fenômeno fosse simplesmente uma degustação.

O segundo grupo é formado pelos espíritas imperfeitos. São os que, embora percebam a importância do conteúdo e coloquem o fenômeno no seu devido lugar, apenas registram a mensagem como fator de deslumbramento. São até impactados pela mensagem, mas não a praticam. Não alteram nenhum de seus hábitos morais para melhor.

O terceiro grupo é classificado por Allan Kardec como Espíritas cristãos. São os que além de apreciar o fenômeno e estudar a doutrina a põem em prática. Traduzem o conhecimento em ação e fazem de suas vidas um poema de caridade, ajudando aos outros e a si próprios. Alinham-se, portanto, à proposta do Cristo.

Mas há, ainda, um quarto grupo, são os espíritas exaltados. Este grupo se caracteriza por um certo deslumbramento quanto ao fenômeno mediúnico, seu comportamento é fanático e suas relações com os Espíritos se mostram subordinadas a eles. Kardec, na parte quatro do mesmo item 28, chama de "*[...] confiança demasiado cega e frequentemente pueril*", chegando mesmo a mencionar que *"Esta espécie de adeptos é mais nociva do que útil à causa do Espiritismo."*, revelando o cuidado constante que deveremos ter com qualquer mensagem que nos chegue, sobretudo pelo veículo mediúnico. Como menciona João 4:1, *"Amados, não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos vêm de Deus."*

Milênios mais tarde, mesmo entre os adeptos do Espiritismo, ainda encontramos os que privilegiam mais o fenômeno e menos o estudo, aproximam-se da reunião mediúnica pelo suposto aspecto hermético e não pela excelência do seu manancial de luz. Para estas pessoas o aviso de Moisés ainda se mostra bem atual.

JUVENTUDE

Pelos jovens do IEE, Flora Cavalheiro, Sofia Paiva, Guilherme Campos, Gabi Steagall, Augusto Steagall e Vitor Pinheiro, sob a orientação dos monitores voluntários Juliana Silva e Matheus Santana

O desafio dos jovens na manutenção da moral e da ética diante dos experimentos novos da vida

Durante a juventude, período de novas experiências e descobertas interiores, o jovem se depara com as possíveis "tentações" do caminho, sejam elas boas ou más. Há vários tipos de tentações, até mesmo as positivas: como dar um abraço em uma pessoa querida, por exemplo. Entretanto, quando falamos das tentações danosas, encontramos principalmente em: bebidas, drogas e sexo desregrado.

Hoje, a questão em relação às drogas é a sua acessibilidade, sendo possível comprar pela internet, a qualquer momento, de forma discreta. As drogas como cigarro causam muita curiosidade, principalmente por influência de amigos que usam com frequência. Por outro lado, ao pensarmos nas consequências negativas, como usuários que sofreram com doenças terminais, doenças

Crédito: Imagem de Luisella Planeta Leoni por Pixabay

mentais e grandes perdas em suas vidas derivadas do uso de drogas, repensamos nossas escolhas.

O sexo também é algo muito presente na mente e curiosidade da juventude, mas que encontra barreiras, já que o assunto ainda é tratado como tabu. O sexo deveria ser um assunto debatido e educado sobre proteção, respeito e cuidados. Entretanto, as pessoas lidam com isso de forma superficial e sem abertura para conversa no lar. Infelizmente, há jovens que na pré-adolescência são levados a prostíbulos para ter o primeiro contato com o sexo, por exemplo.

A própria internet também é uma grande fonte de tentação: de acessar conteúdo pornográfico, torturas e outros conteúdos negativos que existem disponíveis nas plataformas 'legais' e até mesmo na deep web que não é tão complexa de ser acessada. Mais uma vez, nem todos os adolescentes recebem instrução que lhes demonstre que se conectar com esse tipo de conteúdo e energia pode prejudicar, e muito, suas vidas.

Os rótulos de idade são outro problema. Muitas vezes, somos expostos a temas que a sociedade julga não ser adequado ser debatidos ou conversados, por conta da idade. Hoje é impossível 'censurar' ou controlar um assunto ou informação, já que é possível obtê-la de fontes não tão confiáveis, como a internet, por exemplo.

O jovem instruído compreende sobre seu livre arbítrio e as responsabilidades de suas escolhas. Como já dizia o Apóstolo Paulo (1 Coríntios 6:12) "Tudo me é permitido, mas nem tudo convém"; cabe o bom senso para levar uma vida com mais equilíbrio. Seguimos com o coração esperançoso de que a nova geração seja instruída por pessoas capacitadas e relevantes à educação, de forma mais aberta e sem julgamentos, sobre todos os temas que nos despertam a tentação.

Chris de Fátima Laguna

Honrar pai e mãe

Os mandamentos, ou seja, a lei de Deus, revelada por Moisés, sancionada e desenvolvida por Jesus, tem o Espiritismo como um canal de inestimável auxílio na sua interpretação. Transcorridos milênios, será que temos compreendido o mandamento *"Honra a teu pai e a tua mãe"*? Que luz a Doutrina Espírita traz para que possamos, alicerçados na razão, compreender e, consequentemente, praticar este mandamento com sabedoria?

À primeira luz e talvez a mais reveladora, inclusive no que diz respeito à verdadeira compreensão da Justiça Divina, é a reencarnação. Depois de bem compreendida, ela desnuda o dever de sermos infinita e incondicionalmente gratos aos nossos pais. Vale lembrar que eles, exercendo o livre arbítrio, fizeram uma escolha e, assim, tornaram possível estarmos aqui reencarnados.

Outro ponto que a Doutrina Espírita traz claridade é o papel abençoado

Crédito da foto: Imagem de Sabine van Erp por Pixabay

da Família, o que reforça o dever de honrarmos nossos pais e preservarmos esta instituição, que tem papel essencial na nossa evolução moral individual e coletiva. Todos nós, Espíritos em desenvolvimento e, naturalmente, com dívidas, necessitados de oportunidades de resgate, de reparo, podemos imaginar melhor lugar que a Família para isto? Creio que não.

No entanto, muitas vezes nos enganamos e, lamentavelmente, usamos as atitudes deles para justificar nossas omissões ou posturas levianas. Buscando nos alertar deste grande equívoco, nossa querida Joanna de Ângelis, no Livro *"SOS Família"*, cap. 23, psicografado por Divaldo Franco, deixa claro que *"A irresponsabilidade dos progenitores de forma alguma justifica a falência dos deveres morais por parte da prole."*, o que está em plena harmonia com o próprio mandamento em questão.

Note-se que diz honrar pai e mãe e ponto. Não há ali qualquer condição, ou seja, que devemos honrar nossos pais "se" ou "somente se". Assim, conclui-se que nosso dever é incondicional.

Nem poderia ser diferente. Afinal, certamente nenhum de nós, considerado o estágio evolutivo em que nos encontramos, tem condições de exigir infalibilidade de qualquer um deles.

E o que é honrar? No capítulo XIV do Evangelho Segundo o Espiritismo temos a resposta: *"não é somente respeitá-los, mas também assisti-los nas suas necessidades; proporcionando-lhes o repouso na velhice; cercá-los de solicitude, como eles fizeram por nós na infância."* Mas não é só.

Honrar pai e mãe é uma consequência natural do primeiro e maior mandamento: o amor e, assim, da caridade. Portanto, todos os deveres que temos em relação ao próximo, se faz muito maior com relação aos nossos pais.

CRÔNICA ESPÍRITA

Débora de Andrade Ribeiro, aluna formada no Curso Básico de Espiritismo em dez/2021,
inspirada no Capítulo 5 - Educação, do livro Pensamento e Vida de Chico Xavier pelo Espírito Emmanuel

Educação

Retomando a fala de Jesus Cristo "brilhe vossa luz", Emmanuel explica que, no passado, essa orientação era associada à ideia de um aviso místico sobre um suposto movimento individual que aconteceria após a morte, quando estivéssemos na corte celeste.

Hoje, sabemos que essa lição é uma recomendação que deve ser aplicada todos os dias, em todos os nossos comportamentos – até a ciência reconhece que há luz em toda a parte.

Estudando nosso corpo, vemos uma espécie de veículo de energia, com partículas que se atraem e se repelem, com o efeito de microscópicas explosões de luz. Nosso poder de iluminação é especialmente expressivo quando analisamos os raios mentais

Crédito: Imagem de Sasin Tipchai por Pixabay

e como eles impactam as coisas à nossa volta - o pensamento é luz!

Nesse sentido, podemos considerar a mente humana o espelho de luminosidade – ela emite, assimila e reflete luz. Porém, ela tem seu reflexo limitado dada a sujeira da ignorância. Para alcançarmos nosso potencial e nos beneficiarmos de nosso próprio brilho é indispensável o nosso investimento ativo no trabalho da educação.

Precisamos cultivar nossa inteligência, buscar a evolução dos nossos conhecimentos, não só pelo conteúdo que vem de fora para dentro, mas principalmente por meio de uma vontade consciente de evoluir. Vontade essa que nos permite, sem vaidade e sem constrangimento, libertar e polir nosso espelho e nosso coração. Assim, seremos capazes de cultivar nossa inteligência, aperfeiçoar nosso íntimo e transformar nosso cérebro em uma preciosa usina de energia superior, projetando reflexos de beleza e sublimação – "brilhe vossa luz".

Grupo de estudos em Saúde e Espiritualidade

Cura e Autocura

O grupo de estudo em Saúde e Espiritualidade foi criado no ano de 2021 com o objetivo de desenvolver ações, leituras e estudos relacionando Saúde (estado de completo bem-estar físico, psíquico e social e não meramente a ausência de doença ou enfermidade, OMS 1948) e Espiritualidade como conexão com o divino, sagrado ou transcendente.

A partir do estudo do livro Cura e Autocura, de Andrei Moreira, e após encontro do grupo com o autor, gostaríamos de compartilhar o que foi apreendido.

A Doutrina Espírita nos apresenta o conceito de Ser Integral que entende o ser humano composto por suas vertentes biológica, psicológica, social e espiritual. O equilíbrio dessas vertentes caracteriza saúde. Já o desajuste em qualquer uma delas caracteriza o estado de doença.

A doença, na maioria das vezes, é o resultado dos movimentos que estão em nós e requerem revisão de conceitos, exoneração de conteúdos que estão no nosso corpo espiritual, reeducação e reparação.

De forma generalizada e talvez incompleta, poderíamos tentar enumerar possíveis causas de doenças que nos acometem. Uma doença pode ser o contexto reencanatório de uma luta programada ou necessária ao espírito. Pode ser o resultado do descuido com o corpo físico. Pode surgir a partir de predisposição que pode ser ativada ou atenuada ao longo da encarnação. Pode ser prova escolhida e isso pode ser só uma etapa, um degrau no caminho. Pode ser um socorro, aquelas doenças que mudam o curso da vida atual para que não desviemos do planejamento reencarnatório combinado. Uma doença é sempre particularizada, mesmo que pareça ou tenha aspectos generalizados, ocorre de forma individualizada e vai depender da nossa necessidade, dos nossos vínculos mentais e emocionais.

O princípio geral é de que tudo é experiência justa e visa nosso crescimento para nos trazer aprendizado. Tudo tem conexão mente-corpo-espírito e precisa ser lido em perspectiva de integralidade. A compreensão dessa conexão coloca o indivíduo como protagonista do seu próprio filme com um papel a ser desempenhado de forma ativa, em que o pensamento e a prece podem ser grandes aliados.

Sendo criações divinas, trazemos predicados do criador como potencialidades da nossa alma. Isso nos classifica como seres em evolução. À medida que mantemos essa ligação criatura-criador viva em nós, fica fácil nos empoderarmos dessas potencialidades latentes como a caridade, a fé, o perdão, o autoamor e isso nos dá condição de ter olhar amplo e mais real sobre nós mesmos, que impacta na relação com o outro.

Somos todos interdependentes e responsáveis pela construção do nosso estado de saúde e doença. Isso nos leva a entender que se trata de um processo, de algo a ser feito em etapas e relacionado à autocura e não à cura apenas. Cura é patrimônio interno.

Nenhum de nós oferta cura ao outro. Ofertamos oportunidades. Oportunidade de entendimento, de expansão de consciência, de magnetização, de acesso à uma reunião de desobsessão e de acesso à um tratamento.

O mau uso do termo cura induz a equívocos favorecendo a fantasia de que o outro, o trabalho, o atendimento ou o médium serão os responsáveis por nós. Enquanto não tivermos consciência do processo de renovação necessária, não adianta. Podemos até ter melhora temporária dos sintomas, mas a enfermidade reaparecerá.

Só há cura através do amor. Amor na forma de auto responsabilização, na forma de engajamento nas atividades beneméritas, da compaixão, do perdão conosco mesmo e com o outro. Na forma de nos acolhermos e nos amarmos com todas as nossas incoerências e imperfeições que são inerentes ao nosso estado de Ser Humano. Só há transformação através do poder do amor. Todo o resto é paliativo.

Surpreenda-se com a leitura do livro você também!

Acesse os QRCodes de seu celular para acessar a programação completa.

AGENDA

CURSOS DOUTRINÁRIOS

CURSOS EDUCACIONAIS

PROJETOS DO IEE

CONSTRUINDO O FUTURO

Daiany Saldanha

Conheça as ONGs selecionadas para o Construindo o Futuro 2022

No último dia 26 de maio demos as boas-vindas a um novo grupo de organizações da sociedade civil que participarão do Projeto Construindo o Futuro em 2022.

Confira a lista das selecionadas, com quem já estamos trabalhando:

1. Associação Acorde Oficinas para o Desenvolvimento Humano
2. Associação Bombeiro Mirim Potência
3. Associação Paula Elizabete
4. Centro de Aprendizagem e Melhoramento Profissional
5. Casa Ângela - Centro de Parto Humanizado
6. Casa da Criança e do Adolescente de Santo Amaro Grossarl
7. Casa de Assistência Filadélfia
8. Cursinho Popular EACH-USP
9. Encantos Instituto Sócio Cultural e Beneficente
10. Eupsico Grupo de Atendimento Psicológico
11. Família Tupi City
12. Instituto Acaia
13. Instituto Cristiane Camargo
14. Instituto Cuida de Mim, Centro de Atendimento, Estudos e Pesquisas em Saúde Mental
15. Instituto de Assistência Amparo Emancipação da Pessoa com Deficiência Projeto Criança Feliz
16. Instituto Grande Vitória Capadócia
17. Instituto Simbora Gente
18. Instituto Sylvio Passarelli
19. Núcleo Aprendiz do Futuro
20. Núcleo Educacional da Santa Casa de Diadema

Acesse: construindoofuturo.org.

DIVULGAÇÃO DA DOUTRINA ESPÍRITA

Ivan Franzolim

O projeto vem assessorando o Centro Espírita Kardecista Paulo de Tarso (Tucuruvi).

Visitamos o Centro em 11 de abril, dia de palestra pública, com a presença de oito colaboradores da casa. O imóvel consiste em sobrado grande com muitos cômodos. O trabalho principal concentra-se nos cursos, que não sofreram interrupção. O bazar, a biblioteca e a livraria serão reativadas.

Foram ministrados os seminários de reciclagem Práticas Estranhas na Casa Espírita, com Marco Milani em 24/05/2022 e Comunicação Verbal, com Ivan Franzolim, nos dias 2, 9 e 16 de junho. Agora em julho, dia 30, Jáder Sampaio ministrará a palestra O Trabalho Voluntário no Centro Espírita.

Por fim, estamos avaliando a participação do Centro na 'internet', com a criação da arte do logotipo e iniciando o trabalho de reconstrução do site anterior, desativado.

Maria Del Carmen Melero Bello

Educação de Qualidade: O 4º. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável da ONU sob o olhar das Leis Morais de Jesus

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) são um apelo universal da Organização das Nações Unidas (ONU) à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e assegurar que todas as pessoas tenham paz e prosperidade. O Brasil foi um dos países que aderiu e as metas deverão ser atingidas até 2030. Dentre esses objetivos, a quarta meta é: "Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos" listada em brasil.un.org/pt-br/sdgs/4 e citada resumidamente a seguir:

- Garantir que todos completem o ensino primário e secundário livre, equitativo e de qualidade.
- Garantir que todos os meninos e meninas tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância.
- Assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade.
- Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.
- Eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade.
- Garantir que todos os jovens e uma substancial proporção dos adultos estejam alfabetizados e tenham adquirido o conhecimento básico de matemática.
- Garantir que todos os alunos adquiram conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural.

Crédito: Site da ONU Brasil, brasil.un.org/pt-br/sdgs/4

Qual a relação dessas metas com as leis morais de Jesus?

Jesus era um educador (o maior mestre da humanidade) e seu Evangelho está repleto de exemplos fundamentados em sua ação educadora no desenvolvimento das dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural dos seus seguidores, despertando nestes a sensibilidade, a prática da verdade, a cidadania, a importância dos valores, a ética, a humildade, a solidariedade e o valor do amor universal.

Enumero, a seguir, algumas reflexões sobre ditames espíritas que tem relação com as metas solicitadas:

1. Para que possamos ter uma verdadeira inclusão de TODOS, é necessário que se garanta acesso e permanência, igualdade e equidade, qualidade e educação inclusiva. Esses itens coadunam com os ensinamentos de Jesus, os quais vieram para modificar e abolir as injustiças sociais, permitindo que todos tenham acesso ao conhecimento que liberta os seres humanos da ignorância e da dor.

2. O trabalho, por meio da formação profissional, é uma necessidade para a evolução humana. Trabalhar não é sofrer, mas progredir, desenvolver-se, conquistar a felicidade. Além disso, o trabalho proporciona evolução espiritual.

3. A educação como ferramenta para o desenvolvimento sustentável contribui para mudar a forma como as pessoas pensam e agem para alcançar um futuro sustentável. Conforme citado no item 705 de O Livro dos Espíritos, "*a terra sempre produziria o necessário, se o homem soubesse contentar-se*". Precisamos aprender a viver juntos de forma sustentável e responsável.

4. Promoção de uma verdadeira cultura de paz, trabalhando valores, atitudes, justiça social, igualdade entre os sexos, eliminação do racismo, tolerância religiosa, respeito às minorias, educação universal, equilíbrio ecológico, liberdade política, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados: no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais. Em outras palavras, aplicar a lei do amor e da caridade ensinados por Jesus.

5. "*Deus fez o homem para viver em sociedade, dando-lhe a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação*" (item 766 de O Livro dos Espíritos). Nesse processo, o ensino deve usar a diversidade cultural como forma de melhorar os conhecimentos dos estudantes e estimular a sua autoestima e respeito ao outro, e não para segregar. É por meio dela que os estudantes passam a ter mais respeito às variedades de gênero, cor, religião e comportamento que existem em sua sala de aula e na sociedade.

Este artigo estabeleceu um paralelo entre as metas da ONU e alguns ensinamentos das Leis Morais de Jesus. A interpretação estabelecida é pessoal e seguramente não cobrirá todas as análises plausíveis. Convido, assim, os leitores a refletir e buscar novos argumentos que enriqueçam este texto.

APOIO

Pensando em CONSTRUIR ou REFORMAR?

Não quer ter dor de cabeça em relação ao prazo de entrega, orçamentos estourados e má gestão de sua obra, fale com a gente!

A RFS CONSULTORIA é uma empresa especializada em planejamento, orçamento e controle de obras.

www.rfsconsultoria.com.br contato@rfsconsultoria.com.br

Economize até 20% em sua OBRA

(11) 3477-7573

(11) 99953-0079